



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: História – Turma 10808

Componente curricular: História Regional

Fase: 7ª - Matutino

Ano/semestre: 2015/1

Número de créditos: 2

Carga horária – Hora aula: 36

Carga horária – Hora relógio: 30

Professor: Fernando Vojniak

Atendimento ao Aluno: Sexta Feira: 13:30 h às 15 h.

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O Curso de Licenciatura em História da UFFS tem como objetivo geral a formação de professores para atuarem nas diferentes esferas do ensino de História com habilidades e competências necessárias para pensar historicamente e ensinar a pensar historicamente, proporcionando assim uma leitura crítica da realidade social.

3. EMENTA

Aspectos teóricos e metodológicos da História Regional. Formas de abordagens didático-pedagógicas. Abordagens de pesquisa. Micro-História. História e Região. Regionalismo. Uso das fontes. Identidades regionais. Historiografia regional.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL

Criar condições para que o estudante de história ratifique sua condição de sujeito intelectual, isto é, conquiste permanentemente sua emancipação que é essa tomada de consciência, por parte de cada homem e de cada mulher, de sua natureza de sujeito intelectual, oportunizando, a partir desta premissa, condições para o acesso livre e autônomo aos conhecimentos sobre a história regional.

4.2. ESPECÍFICOS (Construção conjunta com os estudantes)

- Estudar a arqueologia e a história indígena regional;

- Pesquisar as relações políticas e sociais da região;
- Estudar os meios de análise e problematização das fontes da história regional;
- Estudar os caminhos para melhor conhecer as especificidades regionais em diferentes assuntos;
- Estudar os impactos da instituição da UFFS na região;
- Perscrutar como enfrentar as dificuldades no levantamento de fontes da história regional;
- Estudar a relação entre memória, regionalismo e identidades regionais;
- Estudar os conceitos relacionados ao problema da região;
- Estudar o problema do vazio demográfico;
- Discutir problemas da historiografia regional;
- Estudar o uso das fontes e outros problemas metodológicos da história regional e realizar atividades voltadas ao desenvolvimento do TCC;
- Estudar e realizar atividades voltadas ao ensino da história regional no contexto das práticas pedagógicas e curriculares.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

DATA ENCONTRO	CONTEÚDO
18 mar	Apresentação do ementário e plano de ensino em construção. Definição dos objetivos específicos em conjunto com os estudantes.
25 mar	Continuação dos trabalhos do plano de ensino; avaliação preliminar da historiografia da região sul e o problema da identidade.
01 abr	Estudo do conceito de região e de história regional; Organização de propostas de ensaios de história regional (preparação para textos que comporão o TCC).
08 abr	Estudo das teorias da história regional: história social, história cultural, narrativa e sujeito; avaliação do andamento dos trabalhos de elaboração de ensaios e resenhas.
15 abr	Estudo das teorias e metodologias da história regional: invenção das tradições, micro-história, história local;
22 abr	PPCC's – Debate sobre práticas pedagógicas em história regional; apresentação de trabalhos do seminário I
29 abr	PPCC's – Debate sobre didáticas e planos de ensino em história regional; apresentação de trabalhos do seminário I
06 mai	Apresentação e debate dos trabalhos do seminário I - Avaliação
13 mai	Apresentação e debate dos trabalhos do seminário I - Avaliação

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas expositivas, leitura, debate, pesquisa e produção escrita considerando bibliografia especializada, fontes digitais, filmes, documentários e palestras.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Considera-se a avaliação um instrumento diagnóstico que analisa o desempenho de todas as atividades realizadas pelos estudantes e indica as atitudes a serem assumidas frente aos resultados obtidos. De acordo com Cipriano Luckesi, a avaliação é assim um processo avaliativo-constructivo no qual “os desempenhos são sempre provisórios e processuais (...); cada resultado obtido serve de suporte para um passo mais à frente. Daí as conseqüências: avaliação é não-pontual, diagnóstica (por isso dinâmica) e inclusiva.” LUCKESI, C. Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/36364171/AVALIACAO-LUCKESI> Acesso em: 20/09/2013.

As atividades principais que constituirão os subsídios para as avaliações serão: o seminário, o artigo, a resenha e a exposição oral dos assuntos estudados, desdobradas em quatro conceitos, isto é, quatro notas parciais, sendo que as duas primeiras comporão a NP1 (Nota Parcial 1) no sistema de notas substitutivas e as duas últimas a NP2, também pelo sistema de notas substitutivas. NP1 e NP2 serão calculadas pelo sistema de média simples. Considerar-se-á, oportunamente, condições para a revisão dos trabalhos além da frequência mínima e os conceitos mínimos conforme a Orientação Normativa 001/PROGRAD/2010.

7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

Produção de resenha ou artigo que articule os assuntos indicados na ementa. A avaliação/nota será somada à NP1 e à NP2 e seguirá o sistema de média simples.

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICA

- BARROS, José D' Assunção. O campo da história: especificidades e abordagens. Petrópolis-RJ: Vozes, 2004.
- BURKE, Peter (Org.). A Escrita da História – Novas Perspectivas. São Paulo: UNESP, 1992.
- CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (Orgs). Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1997.
- NEVES, Erivaldo Fagundes. História regional e local: fragmentação e recomposição da História na crise da modernidade. Feira de Santana: UEFS; Salvador: Arcádia, 2002.
- SILVA, M. A. (Org.). República em migalhas: história regional e local. São Paulo: Marco Zero, 1990.

8.2 COMPLEMENTAR

- BITTENCOURT, Maria Circe. Ensino de história: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.
- CONSTANTINO, Núncia Santoro de. O que a micro-história tem a nos dizer sobre o regional e o local. História Unisinos, v. 8, n. 10, 2004.
- GINZBURG, C.; CASTELNUEVO, E.; PONI, C.; NARINO, A. A micro-história e outros ensaios. São Paulo: Difel, 1991.
- LE GOFF, Jacques. A História Nova. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
- MELO, Evaldo Cabral de. A ferida de Narciso: ensaio de história regional. São Paulo: Editora SENAC, 2001.
- PRIORI, Ângelo A. História regional e local: métodos e fontes. In: Pós-História. São Paulo: UNESP, 1994. p. 182-183.

8.3 SUGESTÕES

(são referências sugeridas pelo professor, desde que se viabilize o acesso às mesmas, o

MC1/DGI/UFS/2013, explica o fluxo para a compra dos materiais)